Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

O MAGO COMO *THEIOS ANER*: ADIVINHAÇÃO E ARTEFATOS APOTROPAICOS PARA USO DOS FAVORES DAS DIVINDADES, NO CONTEXTO URBANO DO EGITO TARDO-ANTIGO (SÉC. III – V D.C.).

HARIADNE DA PENHA SOARES
Universidade Federal do Espírito Santo; Mestre/Doutorado em História; CAPES
correiodahariadne@gmail.com

A presente comunicação tem por objetivo apresentar o inventário de poderes mágicos à disposição do mago dos Papiros Mágicos, bem como, os atributos sobrenaturais de que dispunha *theios aner*, homem divino, adquirido por meio de uma rígida formação nos saberes esotéricos das divindades protetoras das *ars magica* e da análise dos feitiços presentes nos papiros e gemas mágicas, recolhidas entre o III e V século d.C. Os documentos mencionados apresentam os ensinamentos para a prática de rituais de adivinhação, a correta produção de amuletos, estátuas de proteção e outros artefatos apotropaicos para uso e consumo dos favores das divindades por seus devotos, no contexto urbano do Egito tardo-antigo. A emergência dos homens divinos como taumaturgos no contexto da Antiguidade Tardia, desenvolveu-se a partir das interações culturais entre o Império Romano e o Mundo Helenístico que proporcionaram, no Egito, o desenvolvimento de uma religião híbrida que reunia a tradição mágica do Egito faraônico e os cultos de mistério do mundo grego. Nesse contexto, marcado pelo hibridismo religioso, é que percebemos a emergência dos mistagogos como proeminentes homens divinos, *theioi andres*, que cumpriam a função de mediadores entre o mundo sobrenatural e o natural. Dispondo de poderes taumatúrgicos, os mistagogos dominavam um saber que lhes conferia prestígio social, em razão da íntima relação com as divindades da qual aparentavam desfrutar e exerciam papel de líderes entre seus seguidores. Em virtude dos poderes de que desfrutavam e que poderiam oferecer aos indivíduos e às comunidades, os mistagogos, os magos dos *Papiros Mágicos*, eram agentes de poder no Egito greco-romano e sua emergência e atuação estendeu-se do século III ao V d.C., período em que observamos em nossa documentação a presença massiva de fórmulas e encantamentos, nos indicando a afirmação dos mistagogos como homens que adquirem prestígio e influência em suas comunidades devido ao conhecimento sobre o mundo dos deuses de que dispõem e os poderes extraordinários de que usufruem. Para tal fim, exploraremos em nossa comunicação, trechos de fórmulas e feitiços presentes nos *Papiros Mágicos Gregos*, uma coletânea de encantamentos que agregam as tradições mágicas

egípcias a elementos dos sistemas religiosos grego, romano e judaico, datados entre os séculos III e V d.C. Além da documentação escrita, faremos uso, em nossa apresentação de amuletos e gemas mágicas, encontradas no Egito greco-romano. Por meio do catálogo de artefatos mágicos, analisaremos as imagens de divindades adoradas na região do Egito greco-romano e que são mencionadas nos *PGM*, as representações de animais considerados sagrados pelos magos dos papiros, os ícones e os símbolos mágicos, bem como, a descrição de seus usos e consumo nos rituais de purificação e como objetos apotropaicos.

Palavras-chave: Egito tardo-antigo; Magia. Poder; Mago; *Theios aner*.

Abstract
II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

THE MAGICIAN AS *THEIOS ANER*: DIVINATION AND APOTROPATIC ARTIFACTS FOR THE USE OF FAVORS OF THE DIVINITIES, IN THE URBAN CONTEXT OF EGYPT IN LATE ANTIQUITY (3rd – 5th BC)

HARIADNE DA PENHA SOARES
Universidade Federal do Espírito Santo; Mestre/Doutorado em História; CAPES
correiodahariadne@gmail.com

This communication aims to present the inventory of magical powers at the disposal of the magician of the Magical Papyri, as well as the supernatural attributes available to *theios aner*, divine man, acquired by means of a rigid formation in the esoteric knowledge of the protective deities of the *ars magica* and the analysis of the spells present in the magical papyri and gems collected between the 3rd and 5th centuries AD. The mentioned documents present the teachings for the practice of rites of divination, the correct production of amulets, protection statues and other apotropaic artifacts for use and consumption of the favors of the deities by their devotees in the urban context of Late Ancient Egypt. The emergence of divine man as thaumaturges in the context of Late Antiquity developed from the cultural interactions between the Roman Empire and the Hellenistic World, which provided, in Egypt, the development of a hybrid religion that brought together the magical tradition of Pharaonic Egypt and the mystery cults of the Greek world. In this context, marked by religious hybridity, we perceive the emergence of the magicians as prominent divine men, *theioi andres*, who fulfilled the function of mediators between the supernatural and the natural world. With their thaumaturgical powers, the magicians dominated a knowledge that gave them social prestige, because of the intimate relationship with the deities they seemed to enjoy and played the role of leaders among their followers. Through the powers they enjoyed and could offer to individuals and communities, mystagogues, magicians of the Magical Papyri, were agents of power in Greco-Roman Egypt and their emergence and performance extended from the third century to the fifth century AD, a period in which we observe in our documentation the massive presence of formulas and incantations, indicating the assertion of mystagogues as men who acquire prestige and influence in their communities due to their knowledge of the world of the gods they possess and the extraordinary powers they enjoy. We will explore in our communication, excerpts from formulas and spells present in the Greek Magical Papyri, a collection of

incantations that add Egyptian magical traditions to elements of Greek, Roman, and Jewish religious systems dating from the third to fifth centuries AD. In addition to the written documentation, we will make use in our presentation of amulets and magical gems found in Greco-Roman Egypt. Through the catalog of magical artifacts, we will analyze the images of deities in the region of Greco-Roman Egypt that are mentioned in the PGM, the representations of animals considered sacred by the magicians of the papyri, the icons and the magical symbols, as well as, the description of its uses and consumption in rites of divination and as apotropaic objects.

Palavras-chave: Late Ancient Egypt; Magic; Power; Magician; *Theios aner*.